



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

PROJETO DE LEI Nº 568/2009

“Inclui no Calendário Oficial do Município de São Paulo o evento de Rosh Hashaná – Ano Novo judaico”.

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial do Município o evento de Rosh Hashaná – Ano Novo Judaico.

Parágrafo Único: As comemorações do Ano Novo Judaico dar-se-ão, anualmente, em data definida pelo calendário judaico.

Art. 2º O Poder Público Municipal poderá apoiar eventos ligados à comemoração da data ora criada, inclusive autorizando a realização de atividades culturais e religiosas.

Art. 3º Os servidores públicos municipais que professam a fé judaica terão sua falta ao expediente de trabalho justificada, em razão do Rosh Hashaná – Ano Novo Judaico, nos termos da Lei 8989 de 29 de outubro de 1979, Estatuto do Funcionário Público do Município de São Paulo.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará a presente lei oportunamente.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

FLORIANO PESARO

Vereador - PSDB



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

J U S T I F I C A T I V A

O incluso projeto de lei visa instituir no Calendário Oficial do município de São Paulo o evento de Rosh Hashaná – Ano Novo Judaico.

Rosh Hashaná (em hebraico "cabeça do ano") é o nome dado ao ano-novo no judaísmo. Dentro da tradição rabínica, o Rosh Hashaná ocorre no primeiro e no segundo dia do mês de Tishrei, primeiro mês do ano no calendário judaico rabínico e sétimo mês no calendário bíblico.

O calendário judaico será utilizado para a determinação da data das festividades, dos serviços religiosos e de outros eventos da comunidade.

O calendário hebraico é um calendário baseado nos ciclos da Lua e do Sol, composto alternadamente por 12 ou 13 meses de período igual ao de uma luação, de forma que o primeiro dia de cada mês é sempre o primeiro dia de lua nova. Nos tempos bíblicos a determinação dos tempos era realizada pela observação direta de testemunhas designadas para este fim, método seguido pelos Caraitas até os dias de hoje.

A Torá refere-se a este dia como o Dia da Aclamação (Yom Teruá Levítico 23:24).

Já a literatura rabínica diz que foi neste dia que Adão e Eva foram criados e neste mesmo dia incorreram em erro ao tomar da árvore da ciência do bem e do mal. Também teria sido neste dia que Caim teria matado seu irmão Abel. Por isto considera-se este dia como o início do Dia de Julgamento, introspecção e meditação de dez dias (Yamim Noraim) que culminará no dia de Yom Kipur, quando o Criador julga os homens.

A comemoração é efetuada durante os dois primeiros dias de Tishrei conforme o costume pós-exílico para se garantir a comemoração no dia correto nas comunidades da Diáspora.

A celebração começa ao anoitecer na vespéra com o toque do shofar. É costume se comer certos alimentos representativos durante o Rosh Hashaná como maçãs com mel e açúcar para representar um ano doce. Também se come "Rosh shel Dag", cabeça de peixe.



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

Esse alimento incentiva a começar um ano bom com a cabeça, a parte mais alta do corpo. Durante a tarde do primeiro dia se realiza o tashlikh, um costume de recitar-se certas preces e jogar pedras ou pedaços de pão na água como um símbolo da eliminação dos pecados.

Durante os Yamim Noraim são recitadas orações pedindo perdão (selichot) e poemas religiosos (piyuttim) são entoados junto com as orações normais.

O dia do ano novo judaico é sempre muito dedicado a oração. É chamado Yom Hazicaron (Dia da Memória) quando todas as criaturas são julgadas pelo Criador de acordo com os seus méritos.

Durante o mês de Elul, com a aproximação de Rosh Hashaná, os judeus propõem-se a corrigir qualquer mal ou hábito descuidado do passado. O sentimento toma conta do coração e remove o fardo pesado do passado. É como se recomeçasse a vida com um sentimento de criança recém-nascida, sem mágoas no seu registro. São estes os sentimentos que o judeu traz à sinagoga na primeira noite de Rosh Hashaná para ficar mais próximo de Deus.

Trata-se assim, de um dia muito especial para a comunidade judaica, como para todos que convivem com suas tradições.

Expostas, assim, as razões de minha iniciativa, submeto o assunto a essa Casa de Leis e solicito o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

FLORIANO PESARO

Vereador – PSDB